

1

A IMPORTANCIA DA AGRICULTURA DE REGADIO NA NOVA PAC

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2015




Carlos Cabanas Godino
Secretario General de Agricultura y Alimentación



2

O SECTOR AGROALIMENTAR EM ESPANHA

- Valor Acrescentado: 87.500 Milhões de €
- 9% do PIB
- 2,3 Milhões de postos de trabalho.
- Exportações: 40.000 Milhões €/ ano
Superavit: 10.000 Milhões €
2º sector económico (1º bens de equipo?)
8ª mundo na exportação alimentar
- Sector estratégico.



3

REGADIOS EM ESPANHA

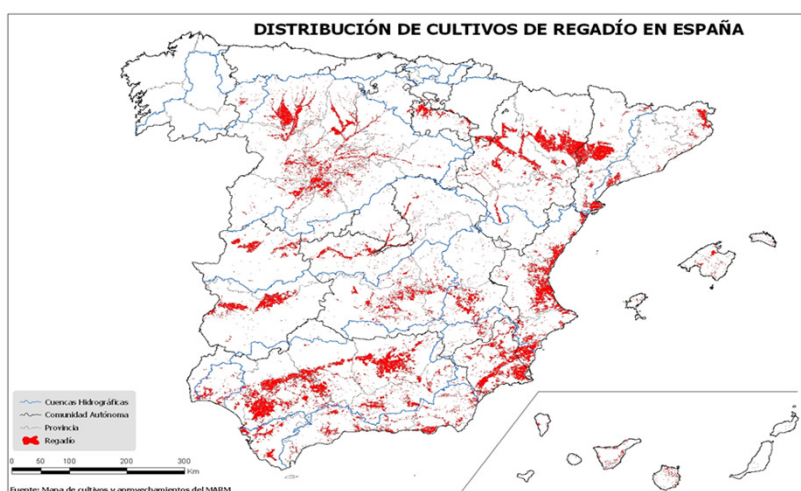
- 1º País em superfície de regadios da UE.
- Superfície regada em 2014 (ESYRCE): 3.605.121 ha
- Aumento anual do 1,83 %
- 21,2 % da Superfície total cultivada
- 7,1 % da Superfície Geográfica total
- Superfícies por tipo de regadío:
 - Rega localizada: 1.756138 ha (48,71 %)
 - Rega por gravidade: 986.463 ha (27,36 %)
 - Rega por aspersão: 557.935 ha (15,48 %)
 - Rega automotriz: 304.254 ha (8,44 %)
- Distribuição por CCAA: Andalucía: 1.048.240 ha, Castilla-La Mancha: 504.441 ha, Castilla y León: 441.348, Aragón: 394.426 ha

Fuente: ESYRCE (Recenseamento sobre superficies e rendimientos de culturas 2014)



4

INFLUENCIA DA PAC NA OCUPAÇÃO DO SOLO



5

CULTURA DO MILHO

- Superficie cultivada de milho em 2014: 449.997 ha. O 95,4% em regadio (429.456 ha)
- Sistema de rega maioritario: R. por gravedad, seguido por R. por aspersão e R. automotriz

Fuente: ESYRCE (Recenseamento superficies e rendimentos de culturas 2014)



6

CULTURA DE MILHO

Tipos de Regadio	Superficie (ha)											Variaciones (%)	
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014/13	2014/Prom. 04-14
Gravedad	289.152	245.907	219.278	215.205	212.924	199.297	182.310	204.942	217.639	225.594	209.809	-7,00%	-21,50%
Aspersión	93.303	85.932	80.930	80.656	83.714	88.527	80.120	95.262	107.784	126.057	131.066	3,97%	23,19%
Automotriz	63.049	55.978	47.143	38.492	44.612	40.311	41.140	49.024	64.489	70.796	62.402	-11,86%	-8,78%
Localizado	10.154	7.598	8.715	3.996	8.820	8.103	8.999	14.642	12.933	24.986	26.178	4,77%	79,01%



7

IMPORTANCIA SOCIO-ECONÓMICA DO REGADIO

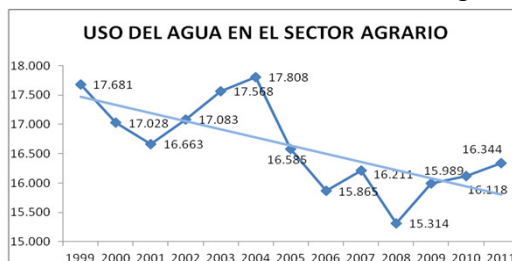
- Ano 2000. Modernización de regadios do Plano Nacional de Regadios (3.815 M€: 2.643M€ investimento público)
- Desde 2002 foram modernizadas 1,5 milhões de ha.
- A superficie regada aporta o 50 % da produción agraria anual. Aumentam o rendimento agraria.
- Ha. regada produz 6 veces mais que ha. sequio e a rentabilidade multiplica por 4.
- Diversificación de produções.
- Criación de emprego.
- Fixación da poboación rural.



8

MODERNIZACIÓN E RACIONALIZACIÓN DO CONSUMO DE AGUA

- O uso de tecnoloxías máis modernas implica un melloramento da xestión dos recursos naturais.
- Aumento de rega localizada e por aspersión diminuí o consumo de auga: 23.848 hm³ en 1999, a 18.910 hm³ en 2011. (-20 %)
- No sector agrario o uso da auga diminuí 1.337 hm³ entre 1999 e 2011 (Fuente: Datos do Recensamento sobre o Uso da Auga na Agricultura (INE))



MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DA AGUA

- Regadios sustentáveis e integrados com as políticas medio-ambientais e agrárias.
- As Comunidades de Regantes participam na preservação do património histórico hidráulico.
- O uso mais eficiente diminui a presión sobre os recursos hídricos.
- Inovação e transferência de tecnología.
- Política de regadios respeitosa com meio ambiente.



AÇÕES E INVERSÕES

- 2014:
 - Inversões Ministério da Agricultura (MAGRAMA) 30 M€ em 13.247 ha.
 - Inversões SEIASA: 68,9 M€ em 44.400 ha.
- 2015: (Orçamentado)
 - Ministério de Agricultura 67,6 M€ (31+13+23,6)
 - Convênio MAGRAMA- SEIASA (2013) prevé 86 ações de modernização de regadios por importe de 629 M€



11

REFORMA DA PAC ANTECEDENTES:

- **Proposta de reforma da PAC** muito distante da nossa realidade productiva e negativa para Espanha.
- Diálogo com CCAA e Opas: aprova-se uma posição comúm ante as negociações comunitárias e definem-se os objetivos de Espanha:
 - Manutenimento dotação orçamental.
 - Limitar trasvases ajuda entre beneficiários, sectores, territorios.
 - Perceptores de pagamentos para os que practicam actividade agrária.



12

A REFORMA DA PAC 2014-2020.

RESULTADOS:

- Compromisso Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020. Espanha mantem o nivel de financiamento comunitário: 47.000 M€
 - 37.705 M€ Ayudas Directas
 - 8.291 M€ Desenvolvimento Rural
 - 3.000 M€ Medidas de Mercado
- Conseguiu-se uma convergência limitada e evitar a aplicação de uma tasa forfetária
- Limitou-se a superficie potencialmente elegivel do sistema de pagamento único e evita-se uma redução significativa da ajuda media por hectárea
- Conseguiu-se flexibilizar o Greening para facilitar a sua aplicação respeitando as particularidades da agricultura .
- Possibilidade de realizar pagamentos combinados.



APLICAÇÃO PAC EM ESPANHA (1):

- **PAGAMENTO ÚNICO REGIONALIZADO**
- Âmbito geográfico de referencia a comarca agraria.
- Segundo o uso das superfícies agrárias:
 - Terras de cultura de sequio.
 - Terras de cultura de regadio.
 - Culturas permanentes.
 - Pastos.
- 50 regiões, nas que, em cada região já sómente haja superficies de um só tipo.
- **PAGAMENTOS ASSOCIADOS**
- 12 % das ajudas (584, 9 M€) a sectores pecuarios, arroz, culturas industriais (tomate, beterraba) culturas proteicos para alimentar gado.



APLICAÇÃO PAC EM ESPANHA (2):

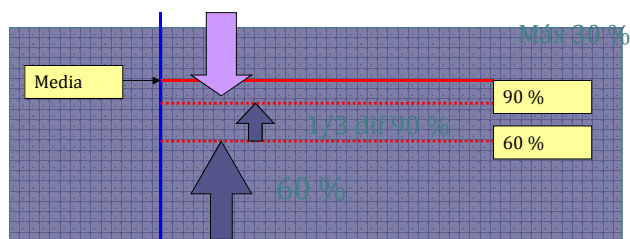
AGRICULTOR ACTIVO

Ao menos o 20% dos ingresos procedam daquilo que se obtem através dos seus produtos no mercado. Si não se cumpre esta regra será feito anualmente um control sobre as actividades de produção ou manutenção das terras.

CONVERGENCIA

Assegurar que todos os agricultores atinjam um valor unitario mínimo em cada região ("solo").

Assegurar limitação nas pérdidas de cada agricultor (máx. 30%).



INFLUENCIA DA PAC NA OCUPAÇÃO DO SOLO

Superficies (000ha)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Arroz	119,2	106,5	101,6	95,3	119,2	122,2	122,1	112,6	113,6	110,8
Remolacha azucarera	89,4	72,4	58,1	48,4	47,5	42,3	43,3	37,8	33,9	37,2
Algodón	84,3	59,3	59,9	48,2	53,0	58,5	61,8	64,6	61,1	72,1
Tabaco	12,9	10,1	10,0	9,8	10,1	10,5	10,2	9,7	9,7	10,3

Fuente: Datos del Anuario y para 2013 y 2014 de ESYRCE, excepto tabaco, estimación propia en base a los avances de superficies agrícolas

Rendimientos (t/ha)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Maíz	9,9	10,2	10,4	10,3	10,3	10,9	11,7	11,2
Arroz	6,9	6,8	7,1	6,6	7,7	7,6	7,5	8,0
Remolacha azucarera	78,2	75,4	79,3	83,6	87,2	82,7	95,4	90,3
Algodón	4,0	2,4	2,0	1,1	1,4	1,9	2,8	2,8
Tabaco	3,1	3,2	2,9	3,2	3,4	3,2	3,3	3,3

REGADIOS E R. DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- Melhora das condições de elegibilidade das inversões:
 - Inversões na melhora de regadíos poupança 5 % agua. (proposta 25 %)
 - Inversões na melhor eficiencia energética, creación de balsas de regulación, uso aguas regeneradas, não condicionadas à poupança de agua.
 - Ampliação das superficies de regadío sem impacto meio-ambiental negativo.
- Medida de Desenvolvimento Rural destacavel: investimento em ativos físicos, concretamente em infraestructuras de regadios que possam ser incluídas nos PDR (Programas de Desenvolvimento Rural)

QUADRO NACIONAL, PNDR E REGADIO

- **QUADRO NACIONAL**
- Com elementos comuns de medidas de DR, entre elas, infraestruturas de regadios. (Formas de colaboração entre CCAA, MAGRAMA, CCRR, SEIASA)
- Documento de programação com diplomas comuns para um instrumento financeiro pluriregional e um mecanismo de transferencia de fundos entre PDR.
- **PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL (PNDR)**
- Dotação 238 M€.
- Acções de interesse geral em mais de uma CA ou que são de competencia Estatal:
 - Novas transformações em regadio de interesse geral.
 - infraestruturas de regadio.



PDR AUTONÓMICOS e ESTRATEGIA NACIONAL DE REGADIOS

- **PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL AUTONÓMICOS**
- 17 PDR um por CCAA com uma dotação total de 8.053 M€.
- Cada CA poderá incluir entre suas medidas as novas transformações em regadio ou a modernização do PNDR.
- **ESTRATEGIA NACIONAL DE REGADIOS**
- Documento que estabelece as prioridades, directrizes e modelos de actuação futuras em materia de regadios.
- Tendo em conta a inovação, formação, financiamento e melhoramentos da gestão e coordenam-se com os Planos Hidrológicos.
- Analizam-se as acções desde 2000 e as prioridades da Estrategia Europea 2020 e deducen-se as directrizes de actuação e oportunidades do regadio



RELAÇÕES ESPANHA PORTUGAL

- Sinergias Espanha – Portugal
- Condições agroclimáticas similares
- O Regulamento de Desenvolvimento Rural permite dispor de fundos para:
 - O aumento de superfícies de regadios, respeitando as condições do impacto meio-ambiental
 - A modernização e melhora da eficiência energética dos regadios.

CONCLUSÕES:

- O regadio é um instrumento para melhorar a quantidade e qualidade das produções. Multiplica por 6 os rendimentos e por a 4 rentabilidade .
- A transformação em regadio e a modernização das zonas regáveis permite estabelecer a povoação e gerar emprego.
- A inovação para conseguir máxima eficiência no uso da água e energia e a gestão dos regados são imprescindíveis para a sustentabilidade do sector.
- A estratégia nacional de regadios definirá os principios e las prioridades do regadio durante os próximos anos.

Muito Obrigado

